



Município de Santarém
Câmara Municipal
Departamento Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público
DIVISÃO DE GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E ESPAÇOS VERDES

Requalificação do espaço de jogo e recreio da EB1/JI de Vale de Figueira

Projeto de execução

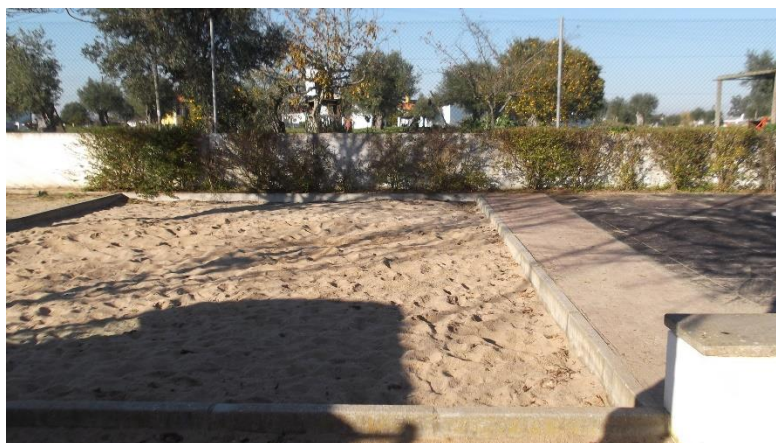
Memória descritiva e justificativa

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

"Brincar é um assunto sério."

A presente memória refere-se ao projeto de execução da "Requalificação do espaço e jogo e recreio (EJR) da EB1/JI de Vale de Figueira", na União das Freguesias de S. Vicente do Paúl e Vale de Figueira.

A intervenção proposta visa melhorar as condições do recreio, do qual foram retirados 4 equipamentos infantis que já não reuniam condições de segurança para os utilizadores.



Fotos 1, 2: Geral do recreio, janeiro ´ 2019

1. EQUIPAMENTOS INFANTIS

Na seleção dos novos equipamentos infantis consideraram-se:

- As características do espaço com uma superfície de areia e outra para material sintético;
- O tipo de atividade proporcionado pelos equipamentos antes existentes (trepal, escorregar, oscilar) e as apetências/gostos das crianças, de modo a facultar uma oferta lúdica que proporcionasse estímulo cognitivo, social e psicomotor diversificado, e de forma inclusiva;
- A procura de uma boa relação qualidade/preço na instalação – atendendo também à carga expectável sobre os equipamentos – em face de uma população escolar relativamente baixa, de acordo com o número de alunos que frequenta o estabelecimento de ensino – assim como na conservação – com seleção de equipamentos predominantemente compostos por estruturas de tubo galvanizado, que permitam uma adequada integração no local e baixos custos de manutenção (ainda que manutenção não possa ser dispensada por ser imprescindível à segurança e sustentabilidade do espaço).

Sugere-se assim:

- ✓ 1 torre com escorrega e parede de escalada tipo "Torre A3 Benapark" ou equivalente

Uma estrutura modular a partir de postes encurvados (em tubo redondo de aço galvanizado), fixados sobre uma base triangular que constitui uma torre, equipada com um escorrega, uma escada de mão e um elemento de escalada. Um equipamento com uma estrutura singela e de uma "gama económica".

O escorrega em polietileno rotomoldado tem zona de partida a 1,50m, altura que coincide com a de queda livre do equipamento (conforme informação técnica disponibilizada).

Apresenta componentes de madeira no piso da plataforma e na parede de escalada, ambos em contraplacado de bétula antiderrapante.

De acordo com a informação do fabricante é recomendado para as competências típicas adquiridas entre os 3 e os 12 anos, suporta 6 utilizadores em simultâneo e encontra-se em conformidade com as EN1176-1:2017 EN 1176-3:2017, conforme ensaios realizados e processo de certificação em curso.



- ✓ 1 baloiço tipo "ninho Benapark" ou equivalente

Também uma estrutura em tubo redondo, duplo pórtico, na mesma linha do equipamento anterior.

O assento com cesta de rede, de diâmetro 1,20m, tem a vantagem de permitir vários utilizadores em simultâneo e facilitar a utilização por pessoas com diferentes idades e capacidades físicas, incluindo crianças com descoordenação motora.



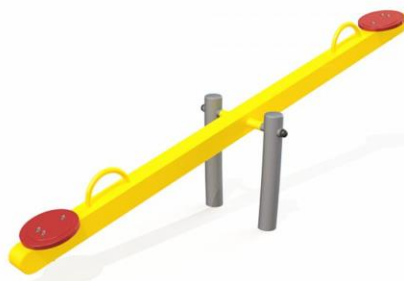
Além disso o balanço tem efeitos positivos nas crianças com deficiências auditivas e influência tranquilizadora nas situações de transtornos psicológicos/emocionais, sendo que associado à capacidade para promover a interação e partilha este tipo de equipamento tem requisitos para ser "um sucesso".

De acordo com a informação do fabricante suporta 4 utilizadores em simultâneo, tem uma altura de queda livre de 1,40m e encontra-se em conformidade com os requisitos das EN1176-1:2017 e da EN 1176-2:2017, conforme ensaios realizados e processo de certificação em curso.

✓ 1 oscilante tipo "Sobe e desce Benapark" ou equivalente

O balancé de dois lugares que permite um jogo de balanço, equilíbrio, coordenação e interação, na mesma linha dos equipamentos anteriores.

De acordo com a informação do fabricante suporta 2 utilizadores em simultâneo, apresenta uma altura de queda livre de 1,11m e encontra-se em conformidade com os requisitos das EN1176-1:2017 e da EN 1176-2:2017, conforme ensaios realizados e processo de certificação em curso.



✓ 1 painel informativo tipo "Benapark" ou equivalente

Considerando que as informações existentes se encontram desatualizadas e que a estrutura de madeira que as suporta apresenta deterioração, sugere-se a instalação de uma nova estrutura metálica em tubo redondo de aço galvanizado e painel em polietileno de alta densidade (HDPE), com imagem similar à dos equipamentos propostos,



Quanto à implantação:

A implantação dos equipamentos tem em conta a estrutura/características do espaço existente.

Considerando que a torre com escorrega "tipo A2 Benapark" é o equipamento que apresenta maior altura de queda livre propõe-se a sua instalação no interior da caixa de areia, já que dispõe de área de segurança para o efeito e profundidade para ter uma espessura de material em conformidade com os requisitos da norma de segurança aplicável. Aliada ao facto de ser uma ótima superfície de amortecimento, desde que garantida a profundidade e manutenção adequada, a areia é excelente no que toca à plasticidades e estímulo sensorial, pelo que se considera uma mais valia no recreio infantil.

Tanto o baloiço como o balancé serão implantados na superfície de sintético. Este tipo de superfície é mais facilmente acessível que a areia pelo que fará uma boa conjugação com o baloiço "ninho", por facilitar o acesso de pessoas com algum condicionamento na mobilidade.

2. SUPERFÍCIE AMORTECEDORA DE IMPACTO

Para a superfície amortecedora de impacto, prevê-se a execução de sintético *in-situ* que assegure o cumprimento das normas de segurança aplicáveis.

Considerando que, de acordo com a informação técnica disponibilizada pelo fabricante/fornecedor dos equipamentos infantis, o "baloiço ninho, Benapark" tem uma altura máxima de queda livre de 1,40m e o equipamento "balancé sobe e desce, Benapark" tem uma altura máxima de queda livre de 1,11m, mas sabendo-se que as superfícies em borracha, ainda que dependendo dos seus constituintes e do modo de execução, das operações de manutenção/limpeza e da exposição solar, entre outros, vão perdendo propriedades de amortecimento ao longo do tempo, acautela-se a utilização a instalação de uma superfície com altura de queda crítica superior à altura de queda livre dos equipamentos, de modo a tentar garantir condições de amortecimento em conformidade com a Norma ao longo do funcionamento do EJR.

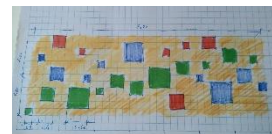
Sugere-se assim:

- ✓ Sintético *in-situ* tipo "Pavitop" ou equivalente, com topo EPDM e base SBR

Numa espessura de 70mm (60mm + 10mm), de modo a garantir uma altura de queda crítica igual ou superior a 1,70m de acordo com a informação disponibilizada pelo fabricante, nas áreas de queda dos equipamentos tipo "Baloiço ninho, Benapark" e tipo "Balancé sobe e desce, Benapark" ou equivalente.

A espessura de sintético irá decrescendo gradualmente e até aos 40mm (30mm+10mm) no perímetro da área de sintético.

O amarelo ocre será a cor base. Fora da área de queda dos equipamentos prevê-se a criação de apontamentos desenhados. Um "jogo" com quadrados de 3 dimensões e cores distintas, sendo o desafio construir percursos, andando/saltando, num pé ou com ambos, utilizando os elementos da mesma cor ou tamanho, ou fazendo outras combinações.



3. VEDAÇÃO

De modo a reforçar a segurança e conforto do recreio está prevista a instalação de uma rede com 4,50m de altura, em fio de polipropileno, sobre o pequeno murete que separa o campo de jogos da área de equipamentos infantis.

MARIA DA
CONCEIÇÃO PEREIRA
GABOLEIRO

Assinado de forma digital por
MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA
GABOLEIRO
Dados: 2020.06.04 22:53:36 +01'00'

[Maria Conceição Gaboleiro, APA n.º 379]